



CENTROS ESPIRITAS E BENZEDEIRAS EM AVARÉ/SP: UMA APROXIMAÇÃO GEOGRÁFICA DAS PRÁTICAS DE SAÚDE ALTERNATIVAS

Marcelo Santini Medaglia (marcelomedaglia@hotmail.com) - UFPR
Prof Titular Francisco Mendonça (chico@ufpr.br) - UFPR

EIXO 4: SABERES TRADICIONAIS E MEDICINAS ALTERNATIVAS

Resumo

As diferentes práticas ou cuidados com a saúde enfatizando o conhecimento vernacular e seus métodos, buscando a saúde da população, estão presentes em todo o mundo, e podem ser observadas em diferentes manifestações. No presente estudo dois tipos destas práticas foram pesquisados quais sejam a dos centros espíritas (institucionalizada) e aquela das benzedeadas (livre), ambas envolvendo tanto aspectos materiais quanto religiosos. A fitoterapia está presente nas práticas estudadas neste trabalho e nas quais são utilizados diversos medicamentos produzidos com o emprego de plantas medicinais, em sua maioria comuns para a cultura brasileira. Nesta pesquisa, selecionou-se o município de Avaré, estado de São Paulo, no qual foi realizado o estudo que enfocou a dimensão espacial da atuação dos centros espíritas e das benzedeadas. Alguns dos principais resultados revelam que os centros espíritas são muito demandados pela população na atualidade, tanto por pessoas adeptas do espiritismo como de religiões e credos distintos; já as benzedeadas, na cidade estudada, não são facilmente encontradas posto que o avanço da medicina acadêmica se faz em detrimento da atuação daquelas. A modernização rural e urbana, no centro-sul do Brasil, tem reduzido a atuação das benzedeadas, enquanto e surpreendentemente, a procura pelos centros espíritas tem aumentado.

Palavras-chave: Conhecimento vernacular, práticas de saúde, fitoterapia, centro espírita, benzedeadas.

Abstract

Different practices or health care emphasizing vernacular knowledge and its methods, seeking the health of the population, are present throughout the world and can be seen in different manifestations. In this study two types of these practices were surveyed which are the spiritual centers of (institutionalized) and that the healers (free), both involving material and religious aspects. Phytotherapy is present in the practices studied in this work and which are used in various medicines produced with the use of medicinal plants, mostly common to the Brazilian culture. In this research, we selected the city of Avaré, state of São Paulo, in which the study was conducted that focused on the geographical dimension of the performance of spiritual centers and healers. Some of the results reveal that spiritual centers are very demanded by the population today, both by persons adept of spiritism as different religions and creeds; the healers are not easily found in that city since the advancement of academic medicine is the detriment of those actions. The modernization of rural and urban, in south-central Brazil, has reduced the role of healers, and the search for the spiritual centers has increased.

Key Words: Vernacular knowledge, health practices, phytotherapy, spiritualist center, faith healers



1. INTRODUÇÃO

No decorrer da história da humanidade a concepção de saúde e doença variou bastante.

As formas de controle e tratamento dos agravos em saúde se diferenciam não somente no decorrer dos tempos, como também na sua distribuição espacial pelo globo.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a soma das experiências de uma cultura utilizadas contra doenças físicas e mentais é denominada medicinal tradicional, ou vernacular. Também é chamada de medicina tradicional aquela pratica em conforme ao método científico e desenvolvida pelas academias de ciência. Há que se distinguir, portanto, a medicina vernacular e a medicina científica, ambas de caráter tradicional. A segunda, de interesse do Estado Nacional Moderna, baseada em evidências, tem o dever da busca pelas melhores evidências científicas da medicina (Jadad, 1997), mesmo que à primeira recorra um contingente expressivo de populações, notadamente aquelas de baixa renda.

A medicina vernacular se perpetua desde os primórdios das civilizações; no Brasil, a medicina indígena é um bom exemplo, pois busca a preservação e recuperação da saúde nas tribos e nações indígenas com base na própria experiência acumulada das sociedades, tendo o emprego de pratica cultural e grande diversidade de materiais e processos utilizados, como fitoterápicos, ervas medicinais, extratos animais, elementos minerais, etc. Suas formas de utilização e práticas são bastante diversificadas dependendo da tribo que se está analisando (Correa, 2006, p. 251).

Embora outras práticas de cuidados com a saúde de caráter tradicional ou vernacular tenham tido um relativo desenvolvimento no Brasil, após a década de 1960 (Queiroz, 2006), no presente trabalho o enfoque volta-se à práticas de saúde alternativas tais como aquela dos centros espíritas e das benzedeadas. Estas práticas diferem-se, substancialmente, da medicina científica e também daquelas de medicina tradicional (Moreira, 2011; Gonçalves, 2011; Cintra, 2011; Pereira, 2011) mais comuns pois envolvem além do trato material (corpo e materiais diversos) também a religiosidade e espiritualidade.

Nos centros espíritas são realizadas diferentes atividades ligadas à cura dos males do corpo e do espírito tais como reuniões públicas, de educação mediúnica e de pronto socorro, sessões de tratamento, trabalho assistencial e receituário mediúnico, etc. É importante ressaltar que em poucas ocasiões é que são utilizados medicamentos visando o



VI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

III FÓRUM INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

Geografia da Saúde: desigualdades socioambientais e promoção da qualidade de vida

São Luís (MA), 21 a 24 de outubro de 2013.

tratamento dos males das pessoas que ali ocorrem buscando a solução dos seus problemas.

Com as benzedeadas o tratamento é feito utilizando-se de fitoterápicos (ervas, chás, etc.) e também com o envolvimento de preceitos religiosos. A garrafada, um dos tipos de medicamentos utilizados por elas, pode ser definida como uma mistura de plantas medicinais e líquidos, em sua maioria alcoólicos, visando o tratamento dos males dos enfermos. Na África, por exemplo, por conta de dificuldades financeiras e o baixo número de médicos as benzedeadas estão muito presentes (Costa, 2009; Fontes, 2011).

Na atualidade percebe-se uma nova dinâmica a propósito da medicina vernacular, com isso vem-se criando uma necessidade de novos estudos para especializar e tratar o processo. Com este pressuposto o presente estudo se propõe analisar, de maneira introdutória, a dimensão geográfica de alguns produtos utilizados nos centros espíritas e pelas benzedeadas, a relação destas práticas com as condições econômicas da população envolvida e algumas transformações que eles registram ao longo do tempo, especialmente na etapa mais atual da modernidade; a cidade de Avaré, localizada no estado de São Paulo (figura 1), foi escolhida para ilustrar o presente estudo.

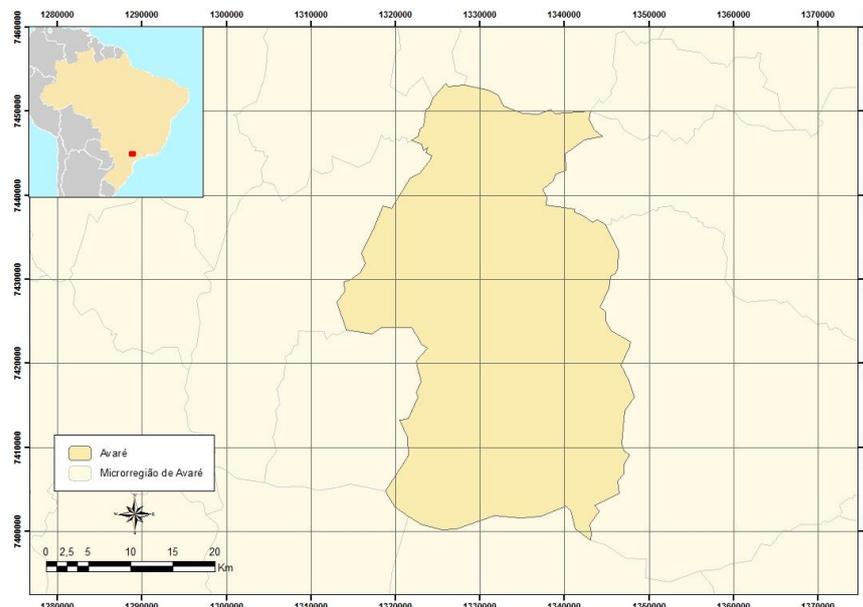


Figura 1: Avaré / SP – Localização

2. METODOLOGIA DE TRABALHO



A perspectiva hipotético-dedutiva constitui a base metodológica para o desenvolvimento do presente estudo; através dela tornou-se possível analisar o objeto de estudo (práticas de saúde de centros espíritas e benzedadeiras) como uma especificidade de processos mais gerais (cuidados com a saúde e conhecimento vernacular) das práticas de saúde coletiva. Assim, primeiramente, foram realizados levantamentos bibliográficos que auxiliassem uma melhor compreensão sobre as diferenças entre o conhecimento científico e vernacular para, posteriormente, tratar da dimensão geográfica de algumas práticas na cidade de Avaré/SP.

Para a elaboração da análise espacial, ou geográfica, das mencionadas práticas realizou-se um levantamento de dados *in locu* aos centros espíritas e a algumas benzedadeiras da referida cidade; nestas visitas foram aplicadas entrevistas abertas e aplicado um pequeno questionário aos responsáveis pelas instituições e às benzedadeiras; também foram levantados dados junto à Prefeitura Municipal relativos ao registro formal destas atividades e/ou imóveis e no site do IBGE quanto à população, condições de vida, etc.

Os dados e informações levantados nas atividades de campo possibilitaram a elaboração de um mapeamento que, ao ser analisado com base na teoria utilizada, culminou na elaboração do presente texto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Avaré é um município localizado na porção sudoeste do Estado de São Paulo, distante cerca de 260 quilômetros da capital; a cidade é oficialmente considerada uma estância turística devido à localização represa de Jurumirim no município. Segundo o IBGE (censo 2010) a cidade conta com cerca de 82.934 habitantes, e uma densidade demográfica de 68,17 hab./Km²; seu IDH é elevado, de 0,806 segundo o PNUD/2000.

A análise da dimensão geográfica dos atendimentos dos centros espíritas de Avaré revelou que eles estão distribuídos por quase toda a cidade, com exceção das mais distantes periferias geográficas (figura 2); a maioria deles está localizada na porção pericentral da cidade cujos bairros possuem densidade demográfica mais elevada. Nos centros espíritas da porção mais central a procura provém de população pertencente sobretudo à classe média-alta local, sendo que naqueles mais afastados do centro predomina frequentadores das classes média e baixa, fato que espelha uma associação direta entre estas instituições e o nível socioeconômico da população onde está inserido.



VI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

III FÓRUM INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

Geografia da Saúde: desigualdades socioambientais e promoção da qualidade de vida

São Luís (MA), 21 a 24 de outubro de 2013.

As benzedeadas, ao contrário, estão localizadas na periferia oeste da cidade e nenhuma foi encontrada na porção central. O desaparecimento destas praticantes da saúde dos centros urbanos mais densos revela o processo de alterações contínuas do padrão de urbanização do e do modo de vida tradicional pelo moderno; quanto mais moderna uma área menor será a presença daqueles que praticam atividades da dimensão do tradicional e do arcaico... as benzedeadas, representando este último segmento, tendem a desaparecer das cidades em decorrência do avanço da modernidade das mesmas.

Somente dois dos centros espíritas constam no registro de atividades da Prefeitura Municipal, sendo estes o Bom Samaritano e a Colônia Espírita Fraternidade, os demais não possuem atividades legalmente organizadas; na segunda instituição, além de seu centro espírita auxiliar diversas pessoas com alimentos que arrecada por doações, com vendas de camisetas e com festas que promove, sendo a maior e muito famosa em toda a região, (realiza a Festa do Milho Verde), todos os trabalhadores ali são voluntários. Por conta de seus eventos e ajudas a Colônia é reconhecida como de utilidade pública municipal, estadual e federal.

Os centros espíritas de Avaré são procurados por pessoas provenientes de todo o município, embora também se observe uma procura advinda de outras cidades vizinhas e de menor porte; o principal motivo da busca pelos centros está na perspectiva de encontrar a solução para os problemas de saúde. Os visitantes destas instituições apresentam, como principais motivadores de suas buscas, a solução para, em sua maioria, problemas gástricos, psicológicos, depressão e síndrome do pânico.

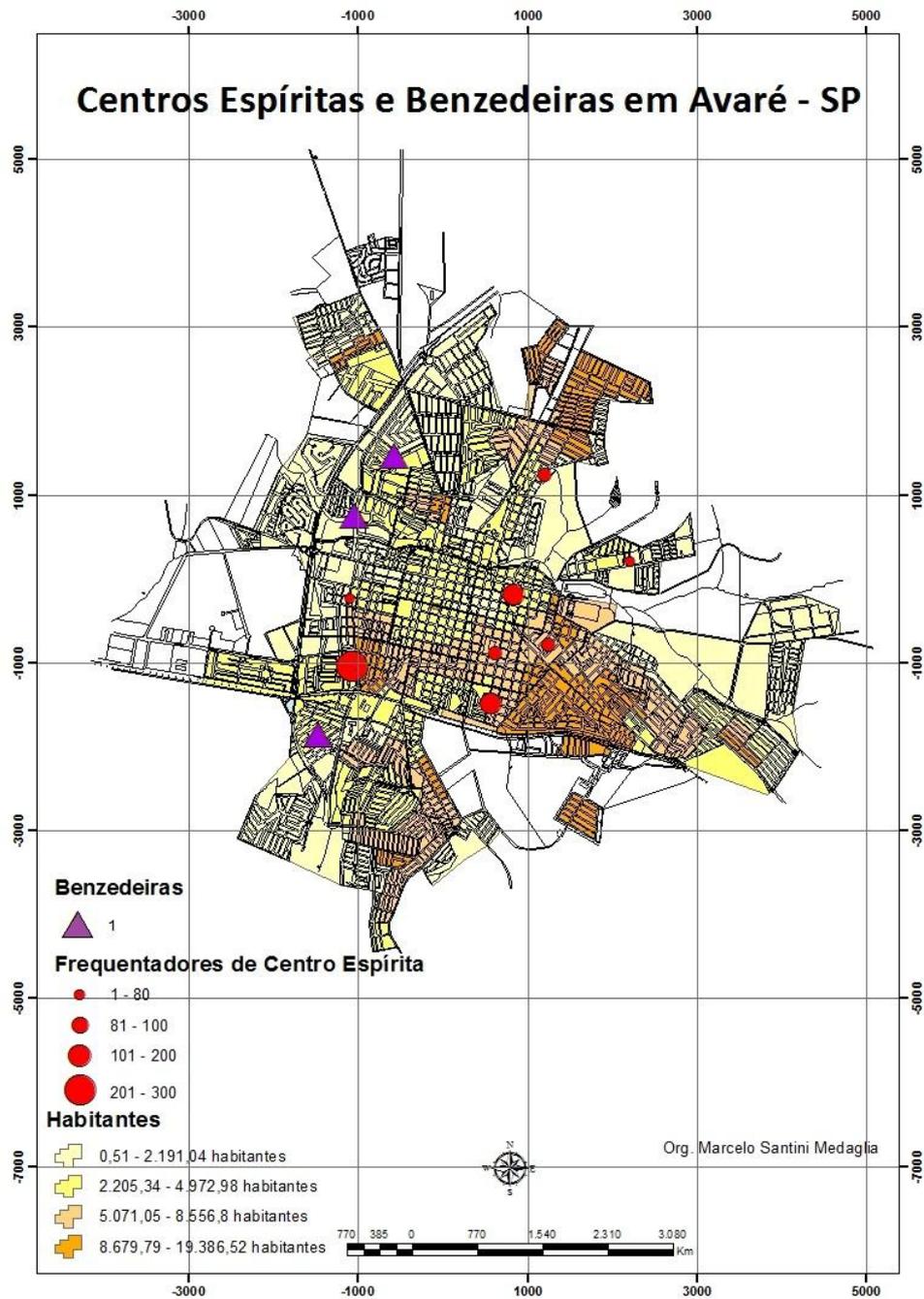


Figura 2: Avaré – SP: Centros espíritas e benzedeiros

A fitoterapia é a base de medicamentos mais utilizada nas práticas dos centros espíritas quando há o emprego de produtos materiais para a cura; as práticas destas instituições fazem pouco recurso de produtos materiais estando baseada, sobretudo, na subjetividade, ou seja, as práticas estão fortemente atreladas à dimensão do espírito e alguma ligação com religiões, dentre as quais o cristianismo católico se destaca. As ervas



VI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

III FÓRUM INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

Geografia da Saúde: desigualdades socioambientais e promoção da qualidade de vida

São Luís (MA), 21 a 24 de outubro de 2013.

utilizadas na preparação de medicamentos para o tratamento de problemas de saúde nos centros espíritas são variadas e para diferentes fins, destacando-se a camomila, salsa, cavalinha, etc; nos centros espíritas de Avaré as principais podem ser observadas no quadro 1.

Quadro 1

Ervas utilizadas nos Centros Espíritas de Avaré/SP

Ervas Utilizadas nos Centros Espíritas de Avaré/SP	
Camomila	Analgésica, antisséptica, antialérgica, anti-inflamatória, calmante, carminativa, cicatrizante, emoliente, refrescante, tônica e vulnerária.
Erva-doce	Constipações estomacais e intestinais, dores de hérnia , cólicas , afecções das vias urinárias, cansaço oftálmico, azia e olhos inflamados.
Cavalinha	Tratamento da gonorréia, diarréias, infecções de rins e bexiga, hemorragias ou cãibras, úlceras gástricas e anemias.
Salsa	Salsas são ricas em vitaminas A, B1, B2, C e D, diurética, emenagoga, carminativa, expectorante, antitérmica e anti-inflamatória.
Artemísea	Utilizada como moxa, na moxabustão, difundida pela MTC (acupuntura).
Espinheira santa	Acidez estomacal e cicatrizante em problemas de pele.
Guaçatunga	Homeopáticos, Cicatrizante, depurativo, calmante, sudorífera, diurética, afrodisíaca, anestésica, antiespasmódica, anti-hemorrágica, antimicrobiana, antipirética, antirreumática, antisséptica, antiúlcero genica.
Cabelo de milho	Diurético, anti-inflamatório, e trata o calculo renal, cistite, distúrbios cardíacos, inflamação da bexiga.
Nim	Conhecida por suas propriedades medicinais e terapêuticas encontradas nas sementes, folhas e casca.
Gengibre	Descongestionante, tônico, expectorante, eupéptico, afrodisíaco, digestivo, carminativo, sudorífero.
Unha de gato	Antibacteriana, anti-inflamatória, antiviral, contraceptiva, depurativa, diurética, vermífuga.
Hortelã	Propriedades antiespasmódicas, carminativas, estomáquicas, estimulantes, tônicas.
Folha de cana	Diminuir a pressão e combater a febre, tratamento dos rins, e também para insônia.



VI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

III FÓRUM INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

Geografia da Saúde: desigualdades socioambientais e promoção da qualidade de vida

São Luís (MA), 21 a 24 de outubro de 2013.

Abacate	Com chás contra a cistite, gases intestinais, faringite, laringite, e gripe
Alho	Antibiótica, anti-inflamatória, antimicrobiana, antiasmática, antioxidante, anticancerígeno, protetor cardiovascular.
Erva de bicho	Artrite e antirreumático, Partos, hemorragia uterina, doenças da bexiga, congestões em geral.

Organização: Medaglia, 2013.

Na medicina popular, as folhas e flores são utilizadas no preparo de chás por suas propriedades tônicas e digestivas, sendo frequentemente utilizadas no tratamento de enjoos, vômitos e dores de estômago, são ainda indicados para problemas respiratórios e reumáticos; identificou-se também que os problemas mais procurados são ginecológicos, nos ossos, sistema nervoso, e depressão, sendo este último o maior.

Com relação às benzedadeiras, foi possível identificar somente 03 delas no município de Avaré. As práticas delas envolvem, além da oração, a preparação de garrafadas; das três entrevistadas somente uma delas ainda sabe preparar este tipo de medicamento, porém não mais o faz, apenas ensina a fazer caso alguém queira. Outra benzedeira apenas faz a oração e entrega água benzida, enquanto a outra não foi encontrada, e por conta de sua idade ela atende muito pouco.

As garrafadas são muito utilizadas nas porções centro-oeste, nordeste e norte brasileiro; são comercializadas, principalmente, em feiras livres das cidades médias e pequenas e, de quando em quando, também nas grandes cidades. Em Avaré, todavia, esta prática não foi encontrada, mas uma das benzedadeiras que ainda guarda este conhecimento apresentou as receitas e os indicativos para tratamento (quadro 2).

Quadro 2

Garrafadas: Indicação de tratamento e composição

Tipos	Indicação	Composição
1	Afrodisíaca	vinho branco, cravo, canela, nó de cachorro (erva)
2	Anemia	biotônico, ovo de pata, leite condensado, canela
3	pós-parto (para limpeza no ovário)	açúcar queimado, arruda, pinga
4	tosse	guaco (erva), eucalipto (folha), agrião (raiz), xarope com mel



VI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

III FÓRUM INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

Geografia da Saúde: desigualdades socioambientais e promoção da qualidade de vida

São Luís (MA), 21 a 24 de outubro de 2013.

5	Queda de cabelo	limão (casca), pinga
---	-----------------	----------------------

Fonte: Entrevistas realizadas em Avaré/SP em 2013 - Organização: Medaglia, 2013.

Todas as benzedeadas utilizam diferentes ervas e substâncias nas suas práticas de saúde, já o álcool é pouco utilizado. Tais ervas utilizadas para as garrafadas (quadro 3) são muito semelhantes com a dos centros espíritas, no entanto a forma de utilização se diferencia de acordo com as tradições de suas formações religiões/espirituais. Elas utilizam tanto ervas da própria botânica local quanto de outros locais, e associam o seu emprego com preces e rezas à divindades de suas religiões na busca de solucionar os problemas dos quais o visitante reclama.

Quadro 3: Ervas utilizadas pelas benzedeadas

Ervas Utilizadas Pelas Benzedeadas	
Nó de Cachorro	Estimulante geral e afrodisíaco. Aumenta a concentração e a memorização
Cravo	Estimulante estomacal, aromático, antisséptico, odontológico
Canela	Reduz a taxa de açúcar no sangue, e melhora a taxa de colesterol
Arruda	Insuficiência venosa e afecções gastrointestinais
Guaco	Utilizado contra a gripe, rouquidão, tosse, bronquite, e infecção na garganta
Agrião	Recomendado na tuberculose pulmonar
Limão	Combate o ácido úrico, neutraliza a acidez no meio humoral, grande valia nas diversas patologias reumáticas e artríticas, tecidos inflamados das mucosas, órgãos do aparelho digestivo

Organização: Medaglia, 2013.



VI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

III FÓRUM INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

Geografia da Saúde: desigualdades socioambientais e promoção da qualidade de vida

São Luís (MA), 21 a 24 de outubro de 2013.

4. Considerações Finais

Tantos as práticas de saúde dos centros espíritas quanto das benzedadeiras se utilizam de elementos subjetivos (espiritualidade, religiosidade) quanto de elementos materiais (especialmente fitoterápicos); o uso correto de tais elementos aliando à fé tanto dos agentes quanto do paciente na cura, segundo os entrevistados, tende a garantir bons resultados.

Ambas as práticas estão presentes em considerável parte da população brasileira; a primeira tem maior pulverização entre as classes da sociedade enquanto a segunda está presente, em sua maioria, junto às áreas de população de baixa renda, ou mais humilde.

A maior presença dos centros espíritas na porção central da cidade de Avaré revela uma maior conformidade da urbanização e do modo de vida moderno, enquanto a localização das benzedadeiras na periferia geográfica da cidade é revelador do fato de que estas práticas revestem-se, fortemente, de um caráter tradicional ou vernacular; esta condição a torna uma prática mais procurada por populações, sobretudo, de baixa renda.

A geografia da saúde tem, no conhecimento vernacular das diferentes sociedades brasileiras, uma fonte inesgotável e inestimável de objetos de estudo... a busca em preceitos da antropologia, sociologia, história e biologia poderá em muito auxiliar no desenvolvimento de estudos desta natureza. O Estudo aqui desenvolvido trouxe alguns elementos para ilustrar este campo de estudos na perspectiva de, mesmo sendo inicial e introdutório, estimular o avanço dos mesmos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Andréa Rabelo. Agentes sociais e práticas de cura: estudo sobre concepções de doença e itinerários terapêuticos em grupos populares de São Luís – MA. São Luís, 2008.
- ARAUJO, Evelline Stela de. Médicos, médiuns e mediações: um estudo etnográfico sobre médicos-espíritas. Universidade Federal do Paraná. Curitiba. 2007
- AURELIANO, Waleska de Araujo. Espiritualidade, Saúde e as Artes de Cura no Contemporâneo: Indefinição de margens e busca de fronteiras em um centro terapêutico espírita no sul do Brasil. Florianópolis, 2011. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina



VI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

III FÓRUM INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

Geografia da Saúde: desigualdades socioambientais e promoção da qualidade de vida

São Luís (MA), 21 a 24 de outubro de 2013.

- CINTRA, M.E.R.; PEREIRA, P.P.G. Percepções de Corpo Identificadas entre Pacientes e Profissionais de Medicina Tradicional Chinesa do Centro de Saúde Escola do Butantã. *Saúde Soc. São Paulo*, v.21, n.1, p.193-205, 2012.
- CORREA, Carlos Maria. *Propiedad Intelectual y Salud Pública*. Buenos Aires: La Ley, 2006.
- COSTA, Claudia Silvana da; CASSEB, Maria José Bueno. Modernidade X tradição, a questão dos rituais no processo de cura em Moçambique – ensaio. *Revista ACOALFAPlp: Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua portuguesa*, São Paulo, ano 4, n. 7, 2009. Disponível em: <<http://www.acoalfaplp.net>>. Publicado em: setembro 2009
- FONTES, Breno Augusto Souto Maior. *Sistema de atenção a saúde mental em Angola: entre a tradição e a modernidade*. Universidade Federal da Bahia. Ondina, 2011.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *IBGE Cidades*. 2010, <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat>>. Acesso em: 2013.
- JADAD. *Revisão sistemática e metanálise: medicinabaseada em evidências I*[videocassete]. SãoPaulo (SP): Diretoria Científica da Associação Paulista de Medicina; 1997
- MOREIRA, M.; GONÇALVES, R. *Medicina tradicional complementar e alternativa no mundo, O processo de regulamentação em Portugal – o caso da acupuntura*. Instituto português de naturologia. Porto, 2011.
- QUEIROZ, M.S. O sentido do conceito de medicina alternativa e movimento vitalista: uma perspectiva teórica introdutória. In: NASCIMENTO, M.C. (Org.). *As duas faces da montanha: estudos sobre medicina chinesa e Acupuntura*. São Paulo: Hucitec, 2006.